



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IB 235
CRÉDITOS: 04
(2T-2P)

ENTOMOLOGIA FLORETAL

Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE BIOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Instruir e orientar os alunos do Curso de Engenharia Florestal sobre os métodos de controle dos insetos e pragas e proteção dos ecossistemas florestais e outros; os aspectos toxicológicos e sobre a legislação dos defensivos e os conceitos básicos do receituário florestal nos seus aspectos taxonômicos, bionômicos e de controle.

EMENTA:

Estudos dos métodos de controle dos insetos-pragas. Aspectos toxicológicos e legislação dos defensivos. Conceitos básicos sobre receituário florestal. Caracterização das ordens de importância florestal. Caracterização das ordens de importância florestal nos seus aspectos taxonômicos, bionômicos e de controle. Técnicas entomológicas em florestas. Avaliação biológica e econômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução: Noções básicas sobre pragas florestais. Métodos de controle: conceitos, divisões e aspectos gerais.
2. Métodos biológicos. Conceitos gerais. Divisão e definições. Predação e parasitismo. Patógenos e competidores. Introdução de insetos e outros organismos benéficos. Identificação, determinação do habitat nativo, quarentena, criação massal, colonização e avaliação.
3. Métodos biológicos. Conceitos gerais. Divisão e definições. Predação e parasitismo. Patógenos e competidores. Introdução de insetos e outros organismos benéficos. Identificação, determinação do habitat nativo, quarentena, criação massal, colonização e avaliação.
4. Métodos químicos. conceitos gerais. Classificação, principais inseticidas de uso em florestas: Química, estrutura, modo de ação, metabolismo e descrição. Compatibilidade dos defensivos. Sinergismo e antagonismo. Resistência. Tecnologia de aplicação. Toxicologia: definições e conceitos. Uso adequado dos inseticidas. Proteção e segurança.
5. Sistemas integrados de controle: controle integrado e manejo de pragas. Ecossistemas: conceitos e reconhecimento da praga, níveis e avaliações populacionais. Estratégias e táticas no manejo de

pragas.

6. Legislação e receituário: conceitos gerais, objetivos e elaboração
7. Ordens de importância florestal: taxonomia, bionomia, espécies mais importantes e métodos de controle:
 - 7.1. Ordens Ortopteróides e Hemipteroides
 - 7.2. Ordem Isoptera
 - 7.3. Ordem Lepidoptera
 - 7.4. Ordem Coleoptera
 - 7.5. Ordem Hymenoptera
8. Técnicas entomológicas em florestas. Conceitos gerais. Detecção, identificação, avaliação do risco e dano, análise do surto e aplicação de controle.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

LARA, F.M. **Princípios de Entomologia**. 3ed. São Paulo: I cone, 1992. 331p.

Complementar:

BAKER, W. L. **Eastern forest**. USDA. Misc. Pub. nº 1175. Washington. 1972. 642p

BERTI FILHO, E. **Entomologia Florestal**. ESALQ/USP. Piracicaba. 1980. 99p

CEBALLOES, G. **Elementos de Entomologia General**. Esc. Tec. Sup. ing. Montes. Madri. 1982. 330p

DOANE, E. W.; E. C. NANDIKE; W. J. CHAMBERLLIN E H. E. BURKE. **Forest Insects**. McGraw-Hill Book Company. N. York. 1936. 436p.

GALLO, D. et. al. **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores**. Min. Agric. Rio de Janeiro. 1968. 622p.